

PREVNEWS

Edição 26 | Setembro 2015

com satisfação que...
promoção do Sr. Alberto Ruid...
o cargo de Gerente do Grupo de Produtos
Elétricos e de Telecomunicações a partir
dia 1º de novembro de 1988.

Este novo grupo será constituído por:
Unidade Operacional de Produtos Elétricos
Unidade Operacional de Produtos Estáticos
e Eletrônicos e pelo "Joint Venture" dos
Produtos de Telecomunicações.

O Sangenis que ingressou em nossa organização em U...
como Engenheiro de Processos de Fitas Magnéticas, já
os seguintes cargos:

- 01/09/71 - Supervisor Técnico de Fitas Magnéticas
- 03/08/73 - Superintendente da Produção de Fitas Magnéticas
- 01/08/74 - Gerente da Produção de Fitas Magnéticas
- 01/08/79 - Gerente de Manufatura de Fitas Magnéticas

Queremos desejar ao Sangenis, em seu novo cargo, o mesmo sucesso
que sempre teve pelos cargos que já passou. Ele passará a
responder diretamente ao abaixo assinado

*Successo
Maria*

Amigos de trabalho e de vida:

Alberto Sangenis dedica parte do seu tempo para reencontrar amigos e manter amizades feitas na 3M

Pág. 6



Pesca esportiva
Saiba mais sobre
essa modalidade

Pág. 3

Voluntariado
Faça o bem para
alguém

Pág.4

Reconhecimento
3M no ranking das
melhores

Pág. 8

Editorial

Amigos prevemistas,

Nesta edição da PrevNews você terá a oportunidade de conhecer diversas histórias de prevemistas!

Na matéria sobre voluntariado, por exemplo (páginas 3 e 4), conheça os exemplos de Sandra Palermo e saiba como essa atividade faz bem. Já na pauta sobre pesca esportiva, logo em seguida, conheça dois prevemistas adeptos da modalidade e leia seus depoimentos.

Na entrevista com o aposentado, falamos com Alberto Sangenis. Ele conta um pouco sobre sua trajetória na companhia, suas coleções e também fala sobre as confrarias das quais participa nas horas livres.

Boa leitura!

Equipe PrevNews

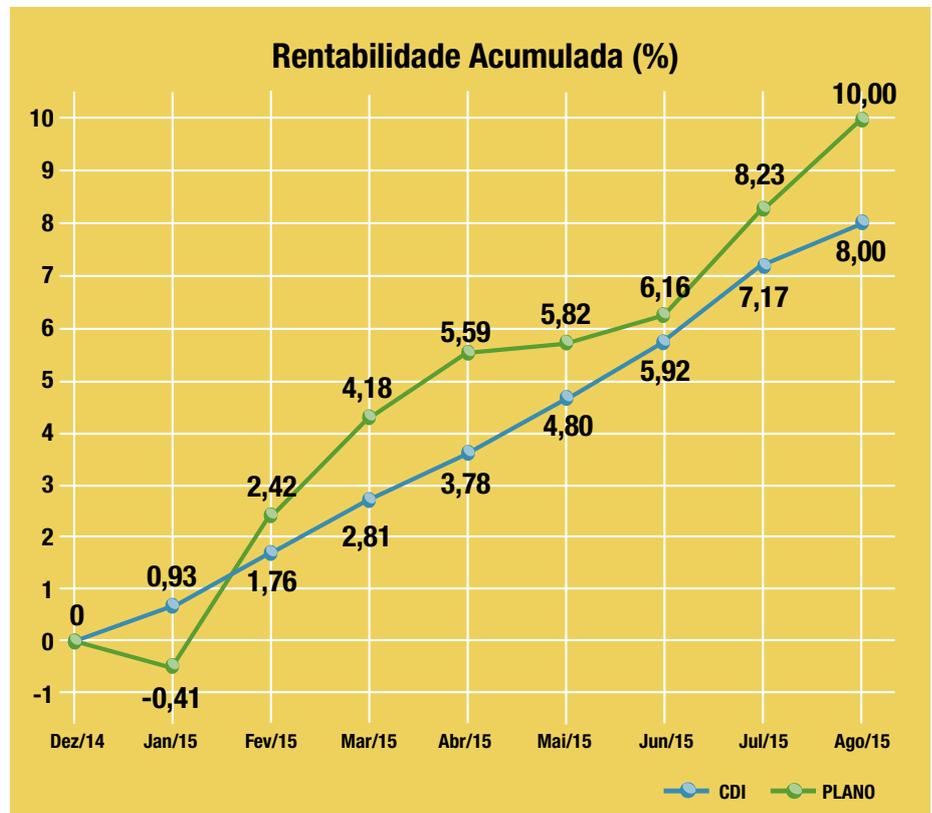
Equipe Preveme

Jefferson de Oliveira, Guilherme Bassetto Ticelli, Letícia Dal Gallo da Silva, Ana Maria M. Bento e Rui Rondan.

Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para falecomrh_3mbrasil@mmm.com.

Índices: rentabilidade acumulada

O gráfico abaixo compara a rentabilidade acumulada da Preveme com o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que são títulos emitidos pelos bancos como forma de captação ou aplicação de recursos excedentes.



Dia da Secretária

A Preveme parabeniza e agradece toda a dedicação, responsabilidade e carinho dedicado por todas as secretárias que já fizeram e fazem parte da história da 3M. Parabéns pelo dia 30 de setembro!



Quem quiser enviar uma sugestão de tema ou contar sua história por aqui, entre em contato no e-mail rui.rondan@gmail.com ou pelos telefones (19) 3252-2202 ou (19) 9 8134-4470.

EXPEDIENTE

O informativo PrevNews é uma publicação bimestral da PREVEME.

Colaboração: Jefferson de Oliveira, Ana M. Bento, Letícia D. Silva e Rui Rondan

Relações Públicas: Lúcia Ziliotti, Layza Portes e Elgíio W. de Santis Jr.

Diretoria Executiva: Claudinei Alves, Gustavo Ceccato, Rita Duarte, Daniela Natale

Conselho Deliberativo: Júlio Gandara, Francisco Barbeiro, Soraya Benito

Conselho Fiscal: Márcio Pomini, Anderson Cotrim, Sérgio Cangiani

Redação e editoração: Serifa Conhecimento e Comunicação – www.serifa.com.br

Fotos: Arquivo 3M (exceto quando explicitamente creditadas)

© PREVEME 2014. Todos os direitos reservados.

Pesca esportiva



Fisgar o peixe e devolvê-lo, vivo, para a água. Esse é objetivo da pesca esportiva, que exige muitos cuidados para que o animal não se machuque com o anzol utilizado ou até mesmo durante a manipulação antes da soltura. Para esse tipo de pesca, o mercado oferece equipamentos e acessórios especiais.

A atividade promove um convívio sadio com a natureza. O momento próximo ao peixe fisgado pode ser registrado por meio de fotografias, que refrescam a memória e relembram aquele momento de prazer.

Antonio Natera Veiga e Silvio Martinelli Trinca são praticantes da pesca esportiva e nos contam um pouco da experiência e dos prazeres que a atividade traz. Confira.

“Pratico a pesca desde a minha infância e, há oito anos, dou adepto do ‘pescue-e-solte’, pois tenho observado que os grandes peixes estão desaparecendo dos rios. O que mais gosto nessa atividade é o contato com a natureza. Adoro navegar pelos rios, vendo a vida nativa dos pássaros e animais nas margens. Já estive em diversos locais: Pantanal do Mato Grosso do Sul, Rio Paraná onde tem um pôr-do-sol lindo, Rio Paranaíba saindo de Rubinéia (SP) e subindo até o Goiás, entre outros. Em Campinas, onde moro, pesco quase toda semana no lago do Clube Circulo Militar. E é sempre pesca esportiva: pesco, tiro fotos e devolvo o peixe para a água. A pesca alivia o estresse da vida na cidade grande e a nos dá a oportunidade de conviver com amigos e familiares. Meus parceiros

de pesca são meu filho, Matheus, e Silvio Trinca, também prevemista.”, *Antonio Natera Veiga atuou na 3M por 32 anos e está aposentado desde março de 2009.*

“Há mais de duas décadas pratico a pesca esportiva. O que mais me atrai na modalidade é a emoção de pescar e, ao mesmo tempo, preservar as espécies de peixes. Além do Pantanal do Mato Grosso e bacia do Rio Paraná, frequento também pesqueiros da região de Campinas. O único troféu que trago dessas aventuras são as fotos. Me sinto muito bem durante a pescaria: ajudo a preservar o meio ambiente e continuo com a emoção da pesca.”, *Silvio Martinelli Trinca trabalhou na 3M por 30 anos e, assim como seu colega de pescaria, também se aposentou em março de 2009.*



Voluntário: você pode ser um!

Fazer o bem para alguém: esse é o espírito do trabalho voluntário que, a cada dia, atrai mais pessoas interessadas em doar aquilo que elas têm de melhor. Quem recebe ajuda e atenção ganha muito, mas aqueles que praticam o voluntariado podem contar com diversos benefícios, além da própria satisfação. Confira algumas dicas no box.

“É uma troca. Ser voluntário é doar talento, experiência. E o bem que isso faz de volta não dá para medir, principalmente quando você observa que influenciou alguém ou um grupo de pessoas”, relata Eliane Macari, gerente geral do Instituto 3M de Inovação Social que, desde 2006, contribui com a transformação social, promovendo o empreendedorismo das futuras gerações, fundamentado em valores éticos, de cidadania e de sustentabilidade. Segundo ela, é fundamental a atuação de voluntários na sociedade e superimportante a participação de iniciativas privadas por meio de institutos ou fundações nos projetos sociais e educacionais. “Para que isso se torne possível, o voluntário é essencial com sua iniciativa, dedicação, conhecimento, a favor de uma causa, que não precisa ser grande, mas contínua, deixando um legado”, completa.

Seja um voluntário do Instituto 3M

Eliane faz um convite a todos os prevestistas. “Hoje temos em torno de 580 voluntários nos mais diferentes

projetos e convidamos vocês, prevestistas, a trazerem a sua experiência para compartilhar. Venham até o Instituto 3M para conhecer nossas ações e escolher onde querem atuar”.

Os prevestistas podem atuar em diversas áreas. Confira:

- No pilar de Ciência e Tecnologia, como avaliador dos projetos nas Mostra de Ciências (somente em Sumaré);
- Como voluntário no Preserve o Meio por Inteiro (em escolas da rede pública, nos sites de Sumaré, Ribeirão Preto e Itapetininga);
- Na Escola Formare, como educador ou mentor ou palestrante (Sumaré, Manaus, Itapetininga e Ribeirão Preto);
- Nos projetos sociais
 - Reparação Automotiva (na Cidade dos Meninos, em Campinas);
 - Pacto (no Grupo Primavera, em Campinas);
 - Sou Protagonista (com jovens nas ONGs que o Instituto 3M atende em todos os sites);
 - Nas diversas campanhas, como McDia Feliz, arrecadação de livros e catalogação para a biblioteca, e em instituições que o Instituto 3M atende (CER, Creche Tia Cecília, Cepromm, Firmacasa, Grupo Primavera, Bento Quirino etc) em todos os sites 3M.



Parabéns pra você!

Saiba quem são os aniversariantes de novembro. A Preveme deseja a todos um feliz aniversário!

1/11

Donizete C. de Oliveira

2/11

Derly Mader
Clodoaldo Alves de Souza

3/11

Carlos Afonso Mendeleh do Prado
Sergio Takejiro Sakai

4/11

João Vítor Ferreira
Oswaldo Madeira

5/11

João Xavier Leal
Vera Lucia Silva Lenz
Neide Maria Leopoldino de Oliveira

7/11

Ari Zini Filho
João Evangelista de Freitas
Flavio de Novaes
José de Castro Prado Correa

8/11

Denise Bisin
Lucia Akemi Sacagami Serradilha

11/11

Lucienne Marie J. D. Perez
Manuel M. de Castro Santos
Homero Cerizza
Luiz Gonzaga de Munno

12/11

Terezinha Yassuko Ikeda Shibata
Neusa Maria Passarella Signori
Julieta Miorin Ferreira

13/11

Renato Alahmar

15/11

Er de Oliveira

18/11

José Nogueira Mendonca

19/11

Laercio Penteado Brochado de Almeida

22/11

Paulo Cezar de Oliveira

24/11

Maria José de Moraes Reder
Carolina Andrade Ferraz Anaceti

26/11

Itanil de Melo

28/11

Marcos Roberto Ceara
Nicola Popovic

30/11

Vera Lucia Covessi

Para servir de inspiração

Sandra Palermo Funari aposentou-se em 2007, após 35 anos como tresemista. Pouco antes, aproximou-se do Instituto 3M e colaborou com algumas ações. Como voluntária, passou a fazer parte do grupo de formação de outros voluntários, regras e conceitos. Fez algumas apresentações, tanto na 3M como em outras instituições, escreveu artigos e participou da equipe de análise e seleção de cursos voltados principalmente aos adolescentes. Também elaborou alguns trabalhos sobre a relação do voluntariado, caridade e tecnologia social. Ajudou a montar programas, projetos e processos para voluntariado.

Para ela, atuar como voluntária resume-se em uma frase: “fazer o bem faz bem”. Hoje, Sandra volta sua atenção de voluntária ao Recanto Tia Cecília, em Sumaré, entidade que viu nascer e crescer. “É um local de educação e direcionamento, tanto para os pequeninos como para as pessoas da terceira idade, promovendo a inclusão digital para os jovens e tantas outras atividades que fizeram e fazem a diferença dentro da comunidade”, conta.

Dicas sobre voluntariado

Todos podem ser voluntários:

todas as pessoas têm capacidades, habilidades e dons. Por isso, basta ter vontade e disponibilidade.

Voluntariado é uma relação humana, rica e solidária:

é relação de pessoa a pessoa, oportunidade de fazer amigos, viver novas experiências, conhecer outras realidades.

Trabalho voluntário é uma via de mão dupla:

o voluntário doa sua energia e criatividade, mas ganha em troca contato humano, convivência com pessoas diferentes, oportunidade de aprender coisas novas, além de sentir satisfação de se sentir útil.

Cada um é voluntário a seu modo:

não há regras a serem seguidas. Alguns voluntários são capazes, por si mesmos, de olhar em volta, arregañar as mangas e agir. Outros preferem atuar em grupo, juntando os vizinhos, amigos ou colegas de trabalho.

Voluntariado é compromisso:

é preciso lembrar que cada compromisso assumido deve ser cumprido.

Voluntariado é uma ação duradoura e com qualidade:

a função do voluntário não é de tapar buracos e compensar carências. A ação contribui para ajudar pessoas em dificuldade, resolver problemas e também melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Voluntariado é um hábito do coração e uma virtude cívica:

é algo que vem de dentro e faz bem aos outros. No voluntariado todos ganham!





Amigos de trabalho e de vida

Conheça a trajetória de Alberto Sangenis que, depois de 31 anos e meio na 3M, dedica parte de seu tempo para reencontrar amigos e manter as grandes amizades feitas na companhia

Nascido em Barcelona, na Espanha, e criado em São Paulo, capital, o preve-
mista Alberto Sangenis tem uma his-
tória de evolução na 3M do Brasil. Em
janeiro de 1970, aos 27 anos de ida-
de, ingressou na companhia para atuar
como engenheiro de processos e, aos
poucos, foi dando passos na carrei-
ra. “Tive a sorte da 3M estar iniciando
um novo departamento, o de produtos
magnéticos. Fui o primeiro funcionário
da área que chegou a ter 400 trespem-
tas. Fui crescendo lá dentro”, lembra.

Depois de o departamento entrar na
era da automação e Alberto viajar por
alguns países em busca de máquinas,
por volta de 1980, devido à uma de-
cisão estratégica, a unidade produtiva
de fitas magnéticas foi para o site de
Ribeirão Preto. Alberto e equipe lidera-
ram essa mudança que foi um desa-
fio, já que houve a mudança de cerca
de 100 pessoas da matriz para Ribeir-
ão PReito e cerca de outras 200 fo-

ram contratadas e treinadas com pes-
soal local. Alberto lá permaneceu por
oito anos, vindo depois a ser transferi-
do de volta para Sumaré.

“Em 88 assumi uma nova responsabi-
lidade, dessa vez como gerente geral
– e depois como diretor - de especia-
lidades elétricas e telecomunicações,
em Sumaré”, completa o preve-
mista. Dez anos depois, Alberto se tornou
diretor industrial e, na época, dirigia a
manufatura de todos os sites da 3M
do Brasil. Em agosto de 2001, após
31 anos de 3M, se aposentou.

Vida de aposentado

“Sempre tive a ideia de aposenta-
doria muito clara em minha cabeça.
Cumprir minha missão enquanto fun-
cionário e, agora, aposentado, creio
que preciso continuar tendo uma ati-
vidade, uma ocupação”, declara.

Para isso, Alberto, que é pai de três
filhos e avô de uma neta e um neto,
ocupa seus dias de diferentes for-
mas. Coleciona carros em escala um
por 16 (são cerca de 200 que, já teve
ou ao menos, andou em parte de-
les), quatro mil CD's, quatro mil slides
e outros. Mais um passa tempo que
o deixa próximo aos amigos da 3M
– segundo ele, o bem mais precioso
que a companhia o proporcionou -,
são as confrarias que, junto com al-
guns amigos, organiza e participa.





Confrarias a favor da socialização

Conhecidas também como confrarias, as reuniões entre amigos com interesses em comum proporcionam momentos de lazer e diversão ao lado daqueles que se tem afinidade e, mais do que isso, amizade. Esses momentos reforçam a socialização, aumentam a autoestima e autoconfiança, fatores essenciais para o bem-estar emocional. Afinal, estar ao lado dos amigos é muito bom, não é mesmo?

Logo que se aposentou, Alberto e alguns amigos formaram diversos grupos, baseando-se na filosofia de ocupar o tempo e manter

o convívio com entre eles. “Meu objetivo era não esquecer meus grandes amigos dos tempos de 3M. Por isso foram criadas essas confrarias, para que conseguíssemos nos ver, pelo menos, uma vez por mês e isso dura até os dias de hoje”, explica.

Algumas delas são integradas por tresemistas, prevemistas e outras pessoas de convívio externo, como o grupo área de elétricos, como é chamada, MOC e de poker, que reúne desde os tempos de Ribeirão Preto os amantes da modalidade em reuniões divertidas.



“Nesses encontros sempre foi buscada a felicidade. Precisamos ocupar nosso tempo com coisas prazerosas, que nos tragam esse sentimento. E, para mim, nada melhor do que estar com os amigos queridos”, diz Alberto Sangenis.

Mais uma vez entre as melhores

Na lista das **100 empresas mais desejadas por estudantes dos cursos de Administração e Engenharia do Brasil**, segundo o ranking Empregadores IDEAIS™ de 2015, a companhia garantiu dois lugares: no ranking de **Administração**, a 3M aparece na 35ª posição, resultado das respostas de 11.491 estudantes de Administração no Brasil e, no de **Engenharia**, a companhia ocupa a 30ª posição, refletindo a indicações de 19.634 universitários brasileiros de Engenharia ao Empregadores IDEAIS.

Já no ranking **As Melhores Empresas Para Trabalhar 2015 da América Latina**, promovido pelo instituto Great Place to Work, a 3M foi destaque pelas práticas na gestão de pessoas. A entrega do reconhecimento ocorreu em maio, em São Paulo.

A companhia ocupa a 14º posição na categoria que lista as **25 Melhores Multinacionais para Trabalhar na América Latina em 2015**. Para figurar no ranking as multinacionais precisavam contar com pelo menos três subsidiárias nos rankings nacionais do GPTW, realizados em fases anteriores nos países da América Latina. A 3M integrou os rankings GPTW no Brasil, Bolívia, Chile e Venezuela. O estudo do GPTW América Latina deste ano envolveu 2.294 empresas de 20 países.

E, como resultado de um trabalho realizado já há alguns anos, pelo 4º ano consecutivo a 3M do Brasil foi reconhecida como uma das **35 Melhores Empresas para Começar a Carreira 2015**, ranking organizado pela revista Você S/A em parceria com a Cia. de Talentos e com a Fundação Instituto de Administração (FIA). O guia avalia a opinião de jovens entre 18 e 26 anos sobre as empresas onde trabalham, com foco no ambiente de trabalho, práticas e políticas de gestão de pessoas. Participaram desta edição 86 empresas, que empregam 64.920 profissionais nesta faixa etária.

